

NOME: TAINÁ PINTO CARVALHO

TÍTULO: ABRIGOS EMERGENCIAIS: UMA ANÁLISE PARA O

MELHOR USO NO SUL E SUDESTE DO BRASIL

AUTORES: ARTUR CARON MOTTIN, TAINÁ PINTO CARVALHO, TAINÁ PINTO CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Design, Inundações, Abrigos temporários

RESUMO

Catástrofes ambientais ocorrem anualmente e apesar das medidas de prevenção, pontualmente ocorrem falhas em que a vida cotidiana da população é afetada. No Brasil as inundações são os desastres mais comuns.

O abrigo é essencial em situações emergenciais, pois fornece a proteção de elementos externos além de promover a segurança e a privacidade, elementos indispensáveis para a preservação da integridade das vítimas. Um bom abrigo depende da construção de acordo com as características do local de necessidade como o clima, relevo, cultura, entre outros. Atualmente não existe nenhum direito explícito ao uso do abrigo em situações emergenciais. Esse direito apenas está implícito na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros documentos elaborados por organizações como a ONU (Organização das Nações Unidas).

A metodologia aplicada ao projeto se baseia em levantamentos bibliográficos, sendo utilizado artigos científicos, livros, informações e manuais dos abrigos já existentes no mercado nacional e internacional.

Com foco nas regiões sul e sudeste e suas respectivas necessidades locais, a proposta da pesquisa é avaliar os tipos de abrigos emergenciais, nacionais e internacionais, e produzir uma lista de requisitos básicos para o uso dos abrigos nas regiões sul e sudeste do Brasil, principais áreas afetadas por inundações e desmoronamentos. Esta lista se baseia em estudos ergonômicos dos abrigos já existentes e da avaliação dos materiais utilizados na sua produção, visando a melhor aplicação no Brasil a partir dos estudos de necessidades climáticas, de terreno, entre outras. É pretendido obter contribuições de cunho técnico, ergonômico e social. E a partir das análises desenvolver os requisitos básicos para a adequação dos abrigos para a realidade brasileira. Assim contribuindo para a formação científica de recursos humanos, seja para a demanda acadêmica e para os governos.